

CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA 18ª REGIÃO MT

PLANO DE TRABALHO 2022



SETEMBRO/2021

GESTÃO 2019/2022

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	3
MEMBROS DO IV PLENÁRIO	4
1. OBJETIVOS DO CRP – 18ª REGIÃO	4
2. POLÍTICAS DE GESTÃO	6
2.1. PLENÁRIAS	7
2.2. DIRETORIA	7
2.2.1. Presidência e Vice-presidência	9
2.2.2. Secretaria	9
2.2.3. Tesouraria.....	10
3. POLÍTICAS DO SISTEMA	12
3.1. COMISSÕES PERMANENTES	12
3.1.1. Comissão de Orientação e Fiscalização – COF	12
3.1.2. Comissão de Tomada de Contas – CTC	16
3.1.3. Comissão de Ética – COE	16
3.2. COMISSÕES TEMÁTICAS	17
3.2.1. Comissão de Psicologia na Assistência Social – CPAS	18
3.2.2. Comissão de Avaliação Psicológica – CAP	20
3.2.2.1 Subcomissão de Psicologia do Trânsito.....	21
3.2.3. Comissão de Direitos Humanos e Políticas Públicas – CDHPP	23
3.2.4. Comissão de Educação – CE	25
3.2.5. Comissão de Psicologia Diversidade de Gênero Sexual	26
3.2.6. Comissão de Psicologia e Relações Étnico-Raciais	29
3.2.7. Comissão de Psicologia e Interface com a Justiça– CPIJ	34
3.2.8. Comissão de Saúde – CS.....	36
3.2.8.1. Subcomissão de Psicologia Hospitalar – SPH.....	38
3.2.9. Comissão de Licitação e Patrimônio – CLP.....	39
3.3. CREPOP – CENTRO DE REFERÊNCIA TÉCNICA EM PSICOLOGIA E POLÍTICAS PÚBLICAS	39
3.3.1. Objetivos	39
CONSIDERAÇÕES FINAIS	42

APRESENTAÇÃO

O Plano de Trabalho para o exercício do ano 2022 trata-se de uma construção coletiva desse plenário, considerando as diretrizes do X Congresso Nacional de Psicologia, bem como as demandas e avaliação das ações desenvolvidas ao longo do ano de 2021.

De maneira geral, o plano propõe diversos objetivos que buscam aprimorar as ações desenvolvidas, ao mesmo tempo em que acentua o processo de fortalecimento e interiorização do conselho. Assim, mantivemos as ações do plano divididas em duas frentes: 1) políticas do sistema e 2) políticas de gestão.

As políticas de gestão dizem respeito a organização deliberativa do CRP, bem como as ações a serem desenvolvidas pela diretoria e as ações de secretaria e tesouraria enquanto instâncias organizacionais, incluindo aqui as ações da Comissão de Licitação e Patrimônio.

Em relação às políticas do sistema, trabalhar-se-á com as comissões permanentes (Comissão de Ética, de Orientação e Fiscalização e Tomada de Contas) e as comissões temáticas nos seguintes eixos: Comissão de Assistência Social, Comissão de Avaliação Psicológica e Subcomissão de Psicologia do Trânsito, Comissão de Direitos Humanos e Políticas Públicas, Comissão de Educação, Comissão de Psicologia e Diversidade de Gênero e Sexual, Comissão de Psicologia Relações Étnico-Raciais, Comissão de Saúde e sua Subcomissão de Psicologia Hospitalar, Comissão de Psicologia e Interface com a Justiça. Além das ações do Centro de Referências Técnicas em Psicologia e Políticas Públicas.

O plano se configura como um norteador das ações a serem desenvolvidas ao longo do ano pelo CRP, todavia, não trata-se de um instrumento de trabalho rígido, abrindo-se às possibilidades de ações aqui não contempladas.

Por fim, agradecemos as ricas contribuições das/dos profissionais e das trabalhadoras e trabalhadores do CRPMT para a elaboração desse Plano de Trabalho.

Diálogos! Com todas as Psicologias

Gestão IV Plenário 2019-2022

CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA 18ª REGIÃO

MEMBROS IV PLENÁRIO

DIRETORIA

Nome	Cargo
GABRIEL HENRIQUE PEREIRA DE FIGUEIREDO	Presidente
GEORGE MORAES DE LUIZ	Vice-Presidente
SHEILA CARLA DE QUEIROZ GOMES	Tesoureira
KAMILA CRISTINA DA COSTA	Secretária

CONSELHEIRAS (OS)

Nome	Cargo
ALCINDO JOSÉ ROSA	Conselheiro Efetivo
SOCORRO DE MARIA RIBEIRO ANDRADE	Conselheira Efetiva
JAQUELINE VILALBA FERNANDES	Conselheira Efetiva
PAMELA CRISTINA DA ROCHA	Conselheira Efetiva
OLGA ADORACION LEIVA CABELHO	Conselheira Efetivo
BETANIA RIGONI DA SILVA	Conselheiro Suplente
FERNANDA PIOTTO FONTANA	Conselheira Suplente
ISMAEL PEREIRA DOS SANTOS	Conselheira Suplente
TATIANE DA COSTA CORREA	Conselheira Suplente
TATINE PENARIOL DE ROSATO	Conselheira Suplente
VANESSA ROSA NOGUEIRA DA SILVA	Conselheira Suplente

1. OBJETIVOS DO CRP – 18ª REGIÃO

As proposições do CRP – 18ª região se colocam em paridade as competências da instituição tal como reorganizadas no regimento interno do CRP – 18ª região, aprovado pelo Conselho Federal de Psicologia, por meio da resolução nº 14, de 23 de agosto de 2017. Tais atribuições são:

CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA 18ª REGIÃO

- I. Adotar as medidas e procedimentos necessários à permanente orientação, disciplina e fiscalização do exercício da profissão;
- II. Adotar medidas e procedimentos para preservação do livre exercício da profissão bem como o respeito às suas prerrogativas e direitos profissionais;
- III. Executar os serviços concernentes ao registro profissional, realizando as inscrições e cancelamentos de registros, expedindo aos inscritos na jurisdição a Carteira de Identidade Profissional (CIP);
- IV. Instituir as comissões que se tornarem necessárias;
- V. Eleger, dentre os conselheiros, delegados para a Assembleia dos Delegados Regionais que tratam os Arts. 19 e 21 da Lei nº 5.766/71; e representantes para a Assembleia das Políticas Administrativas e Financeiras (APAF), que trata o Art. 24, do Regimento Interno do CFP;
- VI. Encaminhar, anualmente, a prestação de contas ao CFP, para os fins determinados em lei, bem como o relatório geral de suas atividades;
- VII. Apreciar os balancetes mensais, o balanço anual e as contas da diretoria;
- VIII. Decidir sobre a aplicação de sua renda líquida;
- IX. Decidir sobre aquisição ou alienação de bens patrimoniais, ressalvado o disposto no Art. 18 da Lei nº 5.766/71;
- X. Organizar e manter atualizado o registro dos psicólogos de sua jurisdição, remetendo relações nominais ao CFP;
- XI. Efetuar a arrecadação das anuidades, taxas e multas na área de sua jurisdição, promovendo o repasse da arrecadação na forma da lei e observadas as normas expedidas pelo CFP;
- XII. Providenciar as medidas para instalação da Assembleia Geral das (dos) psicólogas (os) inscritos na Região, sempre que necessário;
- XIII. Servir de órgão consultivo ao Governo, às instituições de ensino e às instituições públicas e privadas, colaborando no estudo de problemas do exercício e do ensino da Psicologia, propondo e contribuindo para a efetivação de medidas adequadas à sua solução;
- XIV. Baixar e fazer publicar os atos julgados necessários para a fiel execução da Lei, no âmbito de sua jurisdição;
- XV. Indicar representante, profissional regular, para integrar os movimentos e fóruns públicos, paraestatais ou particulares quando solicitado por quem de direito;
- XVI. Promover estudos e campanhas de valorização profissional e medidas que

objetivem o aperfeiçoamento científico e cultural da (do) psicóloga (o).

2. POLÍTICAS DE GESTÃO

Ações para o IV Plenário a partir das diretrizes do COREP:

- a) Expandir a comunicação com a categoria nos espaços de participação dos profissionais como na Assembleia Geral e Orçamentária, por meio das TICs.
- b) Criação de um aplicativo do CRP onde se utilize diferentes linguagem de comunicação para facilitar o acesso as cartilhas, notas técnicas, resoluções, publicações das assembleias, divulgação dos eventos e videos orientativos de curta duração.
- c) Incentivar a criação de novos núcleos autônomos de profissionais de Psicologia e fortalecer os já existentes no estado.
- d) Descentralizar eventos organizados pelo CRP, levando-as para o interior do estado atividades por meio de um calendário de ações locais de acordo com a realidade.
- e) Fomentar um encontro anual dentre outras estratégias de aproximação com as/os psicólogas/os do médio Araguaia.
- f) Estabelecer como requisito para ocupar cargo de conselheiro (a) junto ao sistema conselhos, ter no mínimo 2 anos de registro profissional.
- g) Que o Sistema Conselhos de Psicologia viabilize junto à sociedade espaços para diálogos e campanhas de sensibilização sobre como contextos políticos, sociais e culturais agem como produtores de sofrimento psíquico.
- h) Que o Sistema Conselho mantenha e intensifique seus posicionamentos públicos sobre questões dos direitos humanos, através de participação em audiências públicas, emissão de notas técnicas de apoio e repúdio, elaboração de materiais sobre fenômenos contemporâneos, tais como, suicídio, autolesão, violência e violações de direitos, bullying, gênero e sexualidade, áreas de atuação profissional, entre outros, pautado no suporte científico com compromisso ético e social na garantia dos direitos fundamentais.
- i) Que o Sistema Conselho torne permanente as comissões de Direitos Humanos e criem e/ou mantenham as comissões de Políticas Públicas, Relações Étnico-Raciais e Gênero e Diversidade Sexual.
- j) Que o CRP intensifique os espaços de diálogo com psicólogos e estudantes de Psicologia, ampliando o contato com as IES – Instituições de Ensino

CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA 18ª REGIÃO

Superior, contribuindo assim na formação dos futuros profissionais , criando cronograma anual de acompanhamento e participação em eventos científicos nas IES do estado.

- k) Promover campanhas junto a sociedade para orientar/divulgar sobre as diversas áreas/práticas da Psicologia, tratando da valorização, sensibilização e desmistificação acerca do fazer da (o) psicóloga (ao), diferenciando-a de outras áreas/atuações como PIC's, práticas terapêuticas alternativas e complementares , sempre respeitando e promovendo os direitos humanos.
- l) Manter a plataforma de práticas, podendo ampliar para uma revista eletrônica do CRP, para divulgação de pesquisas referentes a Psicologia e divulgação de trabalhos desenvolvidos pela categoria.
- m) Que o CRP sensibilize a categoria que atua no contexto clínico a realizar o acolhimento ao/a acadêmico (a) de Psicologia com valores mais flexíveis; assim como criar um sistema de cadastro de profissionais por região que se propõe a realizar estes atendimentos.
- n) Incentivar a articulação das psicólogas (os) para a criação de um Sindicato de Psicologia em Mato Grosso, filiado ao FENAPsi (Federação Nacional dos Psicólogos) , oferecendo suporte de estrutura física e jurídica.

2.1. PLENÁRIAS

Instância maior do CRP, as Plenárias são momentos de debates, discussões, proposições, votação e deliberação das diretrizes norteadoras da gestão e das políticas do CRP. Acontecerão de forma ordinária, mensalmente, com a presença das (os) conselheiras (os) efetivas (os) e suplentes residentes na capital, sendo que, semestralmente ocorrerão plenárias com a participação de todas (os) as (os) conselheiras (os), inclusive os residentes no interior do Estado.

Quando avaliada a necessidade pela diretoria, essa pode convocar plenárias extraordinárias.

2.2. DIRETORIA

A diretoria do CRP18 tem a finalidade de fazer a gestão da autarquia, atender as diretrizes propostas pelo Sistema Conselhos de Psicologia, somar esforços para cumprimento das diretrizes do X Congresso Nacional de Psicologia e desenvolver políticas de interação com a categoria e com a sociedade. Deste modo, participação e posicionamentos políticos da diretoria são fundamentais para a visibilidade e

reconhecimento do Conselho.

A diretoria é composta por quatro conselheiras (os) efetivas (os) distribuídas (os) nos seguintes cargos: presidente, vice-presidente, secretária e tesoureira. As atribuições que compete a cada cargo podem ser acessadas no regimento interno desse conselho. Todavia, serão elencadas abaixo as ações de cada cargo pertinentes a esse plano anual de trabalho.

Ações Administrativas de Gestão:

- a) Realizar concurso público para o provimento dos cargos de auxiliar administrativo (2), auxiliar financeiro (1), agente de orientação e fiscalização (1) e técnico da COE (1).
- b) Realizar contratação de empresa para elaboração do Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS);
- c) Iniciar a contratação de serviços de projetos para a obra de ampliação do prédio /sede do CRP MT;
- d) Aprimorar a transparência das despesas do CRP por meio do Portal da Transparência;
- e) Implantar o Sistema Eletrônico de Informação (SEI) e o BR Conselhos no âmbito do CRP MT.

2.2.1. Presidência e vice-presidência

Compete à presidência tornar exequível o projeto político pensado e esse plano de ação proposto pela gestão deste plenário, ampliando e fortalecendo a inserção e participação da classe profissional na sociedade. Cabe ainda à presidência, apresentação do relatório anual das atividades desenvolvidas pelo plenário. A presidência realizará semestralmente reunião ampliada, convocando as conselheiras efetivas e suplentes, trabalhadoras (es) e colaboradoras (es) do CRP MT, para avaliação das ações deste conselho.

Na ausência ou no impedimento da presidente, ficará a cargo do vice-presidente a execução das atividades elencadas acima.

2.2.2. Secretaria

Nesse tópico descreveremos não somente as atribuições que compete ao cargo de secretária na diretoria, mas as ações que deverão ser desenvolvidas pela Secretaria do Conselho enquanto instância organizacional. Compõe a estrutura organizacional que atenderá as ações da Secretaria os seguintes cargos: Gerência, Coordenadoria Política-Administrativa, Auxiliar Administrativo, Assessoria Jurídica, Supervisora Administrativa, Técnica do CREPOP e Assessoria de Apoio a Gestão.

Nesse sentido, compete à secretaria realizar a parte cartorial do CRP18 e responder pela organização das plenárias, registro em atas, elaboração e publicação das resoluções. Tem ainda sob a sua responsabilidade a realização de inscrição (principal ou secundária) dos profissionais de Psicologia na jurisdição do Regional, bem como registrar os títulos de especialização e dar baixas em virtudes de transferências, cancelamentos, controle dos registros das pessoas jurídicas e os termos de responsabilidade técnica.

Nessa instância estão as ações da Comissão de Licitação e Patrimônio cujo objetivo é acompanhar os processos licitatórios para aquisição de produtos e serviços do CRP, em consonância com a legislação vigente, garantindo assim a observância do princípio constitucional da isonomia.

Acções:

- a) Assegurar o apoio técnico-administrativo e auxiliar na elaboração dos projetos e ações das comissões;
- b) Elaborar estudos e atividades relativas à formação e ao desenvolvimento dos recursos humanos;
- c) Elaborar pareceres e informações técnicas, conforme for solicitado;

CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA 18ª REGIÃO

- d) Assegurar, coordenar e manter atualizadas as atividades relativas à documentação;
- e) Organizar e manter atualizados os arquivos de correspondência, registros, documentações e notificações;
- f) Assegurar a conservação e administração dos bens permanentes e móveis;
- g) Manter atualizado e disponível as leis, decretos, resoluções e despachos que digam respeito às atividades do Conselho, dando conhecimento deles aos conselheiros e à categoria.
- h) Supervisionar a conservação e o consumo do material de expediente.
- i) Manter atualizado e organizado o Cadastro Único em consonância com o CFP;
- j) Promover a Seleção Pública para contratação de funcionários.
- k) Implantar os Procedimentos Operacionais Padrão (POP) desenvolvidos no exercício anterior.
- l) Criar um sistema de padronização de materiais, estoque e compras.
- m) Instaurar, a partir da Comissão de Licitação e Patrimônio, processo licitatório de aquisição de produtos e/ou serviços deliberados pelo plenário.

2.2.3. Tesouraria

Aqui também descreveremos não somente as atribuições que compete ao cargo de tesoureira na diretoria, mas as ações que serão desenvolvidas pela tesouraria enquanto instância organizacional. Compõe a estrutura organizacional que atenderá as ações da Secretaria os seguintes cargos: Gerência, Assessoria de Apoio à Gestão, Coordenadoria Política-Administrativa, Auxiliar Administrativo, Assessoria Jurídica, Supervisora Administrativa, Coordenadoria da Comissão de Orientação e Fiscalização, Técnico da Comissão de Ética e Agente de Fiscalização.

Assim, Cabe a tesouraria administrar os recursos financeiros arrecadados, com foco à execução do orçamento elencado em assembleia, zelando pelo seu desenvolvimento austero.

Ações:

- a) Cobrança das anuidades correntes, recobranças de anos anteriores e dívida ativa.
- b) Organizar as ações previstas no calendário e definidas pelo CFP, visando efetivar as cobranças das anuidades do ano corrente;
- c) Organizar e realizar as recobranças do ano corrente, conforme contrato firmado entre CFP e Instituição Financeira contratada para a prestação desse serviço, em consonância com a Lei.

CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA 18ª REGIÃO

- d) Realizar, de modo sistemático, junto à Secretaria e Setor Jurídico, levantamento do número real de inadimplentes com vistas à inserção desses em cronograma de envio das cobranças de débitos de anos anteriores e, maior agilidade nas cobranças enviadas através da dívida ativa;
- e) Organizar estratégias de localização dos profissionais que se encontram com seus endereços desatualizados, buscando minimizar a questão do frequente retorno das correspondências;
- f) Atuar, por meio do agente de fiscalização, incluindo visitas nas empresas, escolas, clínicas e outros, tendo, dentre outras finalidades, identificar profissionais que se encontram em débito com o conselho, fornecendo-lhes materiais (folders, manuais e outros) que facilitem a compreensão acerca da importância das ações de seu conselho profissional;
- g) Estabelecer parcerias com órgãos públicos estaduais e municipais, responsáveis pela expedição de alvarás e licenças, para o funcionamento de clínicas, consultório e afins, com vistas a vincular a liberação dos referidos documentos mediante este profissional estar em dia com seu conselho profissional.
- h) Elaborar e apresentar, nas Sessões Plenárias, o Centro de Custos, cuja finalidade visa identificar e demonstrar, aos demais conselheiros como estão sendo utilizados os recursos da autarquia, favorecendo o acompanhamento dos gastos realizados ao longo do ano corrente;
- i) Implantar, em todos os setores e funcionários, campanha de combate ao desperdício.
- j) Divulgar, no site, boletins e no jornal do CRP-18, a evolução da arrecadação e dos gastos realizados pela gestão, adotando, com isso, uma postura transparente junto à categoria.

3. POLÍTICAS DO SISTEMA

Para desenvolver as políticas do sistema conselhos de Psicologia deliberadas pelo X CNP e também as políticas regionais, trabalhar-se-á com comissões que abarquem essas deliberações e também as ações permanentes deste conselho como fiscalização, ética e acompanhamento de gestão através de tomadas de contas. Aqui constam as comissões permanentes e comissões temáticas criadas a partir das especificidades dessa regional.

Cumprir destacar que a criação de comissões temáticas implica a processualidade das ações desse conselho. Assim, entendemos que ao longo do ano, possam emergir novas demandas de comissões condizentes com as deliberações do CNP e COREP. Nas ações de políticas do sistema também constam as ações do Centro de Referência Técnica em Psicologia e Políticas Públicas articuladas às deliberações do CFP.

3.1 COMISSÕES PERMANENTES

3.1.1. Comissão de Orientação e Fiscalização – COF

Realizar o trabalho de orientação e fiscalização, instrumentalizando o CRP 18 a zelar pela garantia dos serviços psicológicos prestados, resguardando os direitos da população a partir dos preceitos éticos e profissionais que embasam a Ciência Psicológica.

Acções:

- a) Realizar através da agente de fiscalização, visitas *in locu* às pessoas Físicas e Jurídica, universidades e órgão públicos e privados, visando possibilitar o registro de pessoa jurídica, assim como o trabalho de orientação e informações.
- b) Visitar as universidades e agências formadoras e proferir palestras a professores e alunos a fim de esclarecê-los e orientá-los quanto à função do CRP 18.
- c) Visitar os Órgãos Públicos e Privados para fiscalizar e orientar sobre a prática profissional.
- d) Efetuar diligências para verificar denúncias ou averiguar indícios de infração na capital e no interior.
- e) Atuar em fiscalizações conjuntas com outros órgãos públicos, de classe, bem como emitir relatórios e pareceres.
- f) Realizar cerimônia de entregas de Carteira de Identidade Profissional (CIPs) Definitivas e Provisórias, enfatizando o papel do Sistema Conselhos assim como os

CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA 18ª REGIÃO

direitos e os deveres da categoria profissional para com a instituição CRP e para com a sociedade.

g) Divulgar as infrações mais comuns e os procedimentos de orientação e fiscalização - por meio do site, jornais eletrônicos, e palestras em universidades.

h) Levantar os problemas e dúvidas encontrados no exercício profissional - por meio de link específico no site e de item no termo de visita.

i) Realizar estes eventos nas instituições de ensino formadoras de psicólogos no Estado de Mato Grosso com os docentes e discentes, promovendo as discussões sobre ética e o exercício profissional.

j) Acompanhar as publicações dos Editais de Concurso Público – Articular estratégias para impugná-los no caso de irregularidades.

k) Promover campanhas junto a sociedade para orientar/divulgar sobre as diversas áreas/práticas da Psicologia, tratando da valorização, sensibilização e desmistificação acerca do fazer da (o) psicóloga (ao), diferenciando-a de outras áreas/atuações como PIC's, práticas terapêuticas alternativas e complementares , sempre respeitando e promovendo os direitos humanos.

l) Divulgar estatísticas sobre os processos éticos e denúncias recebidas no Sistema Conselho.

m) Ampliar a orientação e fiscalização das (os) profissionais quanto a atuação na PNPIC – Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares, destacando os limites e práticas eticamente pautadas no Código de Ética do Psicólogo e Resoluções do CFP.

n) Organizar material orientativo acerca dos meios de publicidade dos serviços e práticas psicológicas.

o) Realizar em conjunto com a COE seminário sobre ética do profissional psicólogo.

Hospitalar.

Serão desenvolvidas, ainda em relação às Oficinas, construção de orientações coletivas por área temática, incluindo tanto as demandas que chegam à COF quanto àquelas pertinentes às discussões e pesquisas do CREPOP bem como de demandas da COE. Neste sentido, as Oficinas temáticas terão a colaboração e participação permanente de técnicos do CREPOP bem como subsídios e colaboração da COE do CRP 18.

3.1.2. Comissão de Tomada de Contas – CTC

Esta comissão tem por finalidade realizar a vistoria dos processos de movimentação financeiras e contábeis efetivadas pela gestão do Conselho, analisando, verificando e aprovando as movimentações financeiras e contábeis deste.

Nas distribuições financeiras, as despesas dessa comissão encontram-se articuladas no orçamento da secretaria geral do conselho (descrita no tópico 5 desse plano).

Ações:

- a) Verificar e analisar os processos ligados às atividades contábeis e administrativas;
- b) Analisar e aprovar os balancetes financeiros mensais, semestrais e anuais, apresentados pela Tesouraria;
- c) Analisar a organização dos documentos relativos aos pagamentos realizados pelo Conselho;
- d) Facilitar e acompanhar o trabalho da auditoria anual do sistema conselhos;
- e) Dar transparência às ações da Comissão, fazendo a publicação dos balancetes.
- f) Apresentar os Relatórios de Análise para serem aprovados pela Plenária.

3.1.3. Comissão de Ética – COE

A Comissão de Orientação e Ética do CRP 18 é um órgão regular do Sistema Conselhos de Psicologia, que tem como principal objetivo averiguar as denúncias apresentadas neste Conselho, de forma clara e objetiva, de acordo com o que preconizam os Códigos de Ética e de Processamento Disciplinar e toda legislação que regulamenta a profissão do psicólogo no Sistema Conselho de Psicologia. A COE É também órgão consultivo e orientador aos órgãos internos e aos profissionais psicólogos e a comunidade em geral e como tal representa a concretização do compromisso com a ética de todos os inscritos e a lisura no trabalho realizado por cada psicólogo(a).

Acções:

- a) Cumprir os prazos pertinentes às diligências e fechamentos das representações e processos éticos em trâmite no CRP 18;
- b) Divulgar o Código de Ética e a legislação pertinente para o exercício da profissão para os psicólogos, os acadêmicos de Psicologia e a comunidade em geral;
- c) Desenvolver ações conjuntas com as demais comissões e grupos de trabalho;
- d) Articular o intercâmbio com as instituições de ensino para apresentação de seminários, palestras e promoção de discussões sobre a questão ética, no que diz respeito às questões evocadas nos processos éticos disciplinares e questões contemporâneas que envolvem a ética e os direitos humanos.
- e) Analisar as situações da prática profissional do psicólogo que geram processos éticos para adotar medidas preventivas e orientadoras.
- f) Desenvolver os trabalhos da Comissão em consonância com o Código de Processamento Disciplinar;
- g) Desenvolver palestras e seminários sobre o Código de Ética.
- h) Participar de congressos, seminários, cursos e intercâmbios com Instituições de Ensino Superior, outras comissões do CRP 18 e outros conselhos.
- i) Discutir a ética na prática profissional nos polos de maior número de profissionais, dando continuidade ao projeto “**Diálogos com Interior**”.
- j) Produzir medidas preventivas e orientadoras através de reflexões e artigos publicados no site e jornal do CRP 18.
- k) Divulgar estatísticas sobre os processos éticos e denúncias recebidas no Sistema Conselho.

3.2. COMISSÕES TEMÁTICAS

As comissões temáticas são sistematizadas de acordo com as normas estabelecidas pelo CFP e as deliberações em plenária pelo CRP, buscando implementar as ações do conselho junto as psicólogas no sentido de fortalecer a categoria e dar visibilidade às ações da atual gestão.

As comissões aqui propostas estão em consonância às demandas emergentes no IX Congresso Nacional de Psicologia, priorizando as especificidades das propostas regionais construídas no II Congresso Regional de Psicologia.

Cumprir destacar que as comissões temáticas configuram-se como norteadores de ações que, conforme sua dinamicidade, podem sofrer alterações ao longo do processo de execução. O que não impossibilita a abertura de novas comissões se assim for julgado necessário e decidido em plenária. Nesse sentido foi criada a seguinte

comissão adicional a já existente: Subcomissão de Psicologia do Trânsito.
Segue abaixo descrição detalhada de cada comissão.

3.2.1. Comissão de Psicologia na Assistência Social – CAS

A comissão visa acompanhar a inserção da Psicologia no Sistema Único de Assistência Social - SUAS, contribuindo para o aprimoramento técnico da categoria.

Acções:

- a) Criação coletiva de grupos de trabalhos temáticos internos, com a participação de psicólogas (os) inseridas (os) no SUAS. A priori com as seguintes sugestões de eixos: proteção social básica, proteção social especial de média complexidade, proteção social especial de alta complexidade, controle social e povos indígenas e povos tradicionais.
- b) Contribuir para pesquisa e produção de material técnico-científico para subsidiar em contexto socioassistencial, levando em consideração a demanda da regional 18;
- c) Propiciar espaços de diálogo e formação abertos a profissionais e estudantes de graduação com o foco na atuação socioassistencial;
- d) Elaborar ferramentas para aproximar os profissionais dessa área de atuação bem como intensificar seu diálogo;
- e) Participar efetivamente do evento diálogos do interior e de congressos e simpósios que evolva a temática do SUAS;
- f) Articular representação dos profissionais do SUAS nas instâncias de controle social com a Temática do SUAS;

Calendário de custos:

CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA 18ª REGIÃO

Principais das Atividades a serem desenvolvidas

Atividade	Quando	Custo
Reunião da Comissão de Assistência Social;	Mensalmente	Não há.
Participar das Reuniões do NUPEP-SUAS	Trimestralmente	Não há.
Participar das Reuniões do FETSUAS-MT	Mensalmente	Não há.
Participar das Reuniões da Coordenação Nacional do FNTSUAS	Bimestralmente	12 passagens aéreas (ida e volta) 06 hospedagens (conforme os dias de atividade); Ajuda de custo (conforme os dias de atividade);
Diálogos com as universidades: SUAS em questão.	Não se aplica	Não há.
Reunião com representantes da psicologia nos contextos da assistência social no controle social.	Bimestral.	Não há.
IV Encontro Mato-Grossense de Psicologia na Assistência Social	Julho	04 Passagens Aéreas 02 hospedagens
Propiciar participação de Conselheiro/a e Colaboradores em Eventos que dialogam com a temática do SUAS, enquanto facilitadores e/ou apresentação de trabalhos que levem o nome do CRP 18	Não se aplica	04 passagens aéreas Hospedagem (de acordo com os dias do evento) Ajuda de custo (de acordo com os dias do evento)
Elaboração de mídias para divulgação dos eventos a serem realizados pela Comissão de Assistência Social	Não se aplica	R\$ 2.000,00

3.2.2. Comissão de Avaliação Psicológica – CAP

Compete a essa comissão promover, analisar e discutir os temas inerentes à Avaliação Psicológica, bem como viabilizar ações que possibilitem a divulgação e o melhor entendimento da prática de Avaliação Psicológica.

Ações:

- a) Promover eventos e discussões em âmbito acadêmico referente a prática da AP, bem como divulgar as especificidades da AP, junto às organizações públicas e privadas, bem como a sociedade em geral;
- b) Desenvolver ações conjuntas com outras comissões, no sentido de fortalecer os intercâmbios com os diversos saberes da Psicologia;
- c) Propor que em eventos a serem realizados pelas outras comissões, possam inserir em algum momento, a prática da AP como um tema (por exemplo: Aspectos da AP na Psicologia Hospitalar);
- d) Promover ações e eventos que reforcem o compromisso ético do profissional em AP;
- e) Participar e divulgar as ações promovidas pela Comissão Consultiva de Avaliação Psicológica (CCAP) do Conselho Federal de Psicologia em relação à Avaliação Psicológica;
- f) Fomentar as práticas de AP em concursos públicos, com embasamento na legislação vigente junto as instituições promotoras;
- g) Abrir e fomentar canais de comunicação entre esses profissionais, considerando as especificidades geográficas dessa regional.
- h) Implementar grupos de trabalhos internos nos seguintes eixos: na psicologia organizacional e do trabalho da gestão/órgãos públicos, nas empresas (incluindo consultorias de RH) e nas Universidades.
- i) Manter o sítio virtual no site do CRP/18 da Comissão com informações atualizadas.

Proposição de Atividades:

- 1- Realizar bimestralmente eventos (na modalidade on line) que discutam a práticas de AP junto aos profissionais, com as seguintes temáticas:

CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA 18ª REGIÃO

MESES	ATIVIDADES
Abril/Maio	Avaliação em Concurso Público
Junho/Julho	Avaliação de Manuseio de Arma de Fogo e Justiça
Agosto/Setembro	Formação em Avaliação Psicológica
Outubro/Novembro	Questões éticas na Avaliação Psicológica

- 2- Apoiar a realização de eventos voltados para a AP;
- 3- Realizar debate junto às coordenações e docentes de cursos de Psicologia em Mato Grosso sobre os desafios do ensino da AP;
- 4- Realizar evento voltado para alunos sobre o papel do Conselho na AP;
- 5- Elaborar e divulgar material orientativo sobre a AP em avaliação compulsória.
- 6- Previsão de ações com Demanda Orçamentária:

Participação da Coordenação e Membros no Congresso Brasileiro de Avaliação Psicológica organizado pelo Instituto Brasileiro de Avaliação Psicológica – IBAP;

- 02 (duas) Inscrições dos participantes no Congresso;
- 02 (duas) Passagem aérea Congresso Brasileiro de Avaliação Psicológica;
- 02 (duas) diárias/hospedagens Congresso Brasileiro de Avaliação Psicológica;

Participação no Evento Pantaneiro da UFMT – Organizado com apoio da Comissão de Avaliação Psicológica em parceria com a UFMT;

- Material de divulgação – Banners, folders;
- Materiais de uso (Canetas, camisetas do evento, bolsas, folhetos, blocos de anotação.)
- Caso necessário palestrantes para o evento auxiliar com despesas de passagem aérea e ou hospedagens.

3.2.2.1 Subcomissão de Psicologia do Trânsito

A Subcomissão de Psicologia do Trânsito integra a Comissão de Avaliação Psicológica. Traz inúmeras contribuições reais para a sociedade, a partir do objetivo de direcionar recursos, discutir políticas, diretrizes nas questões que tratam o trânsito, mobilidade humana, assim como o papel da avaliação psicológica e das psicólogas e psicólogos no contexto do trânsito. Psicologia do Trânsito está acentuadamente vinculada à Avaliação da aptidão psicológica para conduzir veículos e suas contribuições na busca de soluções para os problemas relativos à circulação humana.

Objetivo Geral

Compete a essa comissão promover, analisar e discutir os temas inerentes ao trânsito bem como viabilizar ações que possibilitem a divulgação e o melhor entendimento da Psicologia do Trânsito, abordando assuntos referentes ao planejamento urbano, educação, cidadania e segurança, além de debater a construção de teorias e práticas para um trânsito mais seguro.

Objetivos específicos

- a) Analisar a Psicologia do Trânsito considerando o seu vínculo à Avaliação da aptidão psicológica para conduzir veículos, e suas contribuições na busca de soluções para os problemas relativos à circulação humana;
- b) Analisar o seu objeto de estudo, o comportamento humano, em situação do trânsito, identificando os preditores cognitivos, comportamentais e de personalidade sobre a conduta no trânsito;
- c) Quando necessário, orientar o Psicólogo Perito examinador de trânsito no processo da avaliação psicológica sendo uma etapa obrigatória para candidatos à obtenção da Carteira Nacional de Habilitação;
- d) Discutir e propor estratégias de mudanças nas práticas de avaliação psicológica e à perícia psicológica além dos desafios e perspectivas da psicologia do trânsito;
- e) Promover debates, palestras e discussões em âmbito acadêmico referente às temáticas da Psicologia do Trânsito;
- f) Desenvolver ações conjuntas com outras comissões, no sentido de fortalecer os intercâmbios com os diversos saberes da Psicologia;
- g) Estimular a reflexão ética profissional em Psicologia do Trânsito;
- h) Fomentar a importância do papel do psicólogo do trânsito, enquanto responsável técnico da perícia psicológica do trânsito;
- i) Participar e divulgar as ações promovidas pelo Conselho Federal de Psicologia em relação à Psicologia do Trânsito;
- j) Possibilitar canais de comunicação entre os profissionais peritos, considerando as especificidades geográficas regional;

CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA 18ª REGIÃO

- k) Promover junto ao Sistema Conselho de psicologia a ampliação de debates, juntamente com órgãos de trânsito e instituições afins, sobre a importância da acessibilidade de pessoas com deficiência no processo de obtenção da CNH e mobilidade humana;
- l) Ampliar a parceria do Conselho Regional de Psicologia e a COF com a entidade DETRAN para ações relacionadas a orientação de profissionais e clínicas que atuam com a avaliação psicológica no trânsito;

Ações da comissão para 2022:

- a) Efetivar um grupo de trabalho interno com o propósito de construir um material orientativo sobre Avaliação Psicológica no contexto do trânsito;
- b) Realizar articulação junto ao DETRAN sobre as dificuldades e fragilidades diante da perícia psicológica a fim de lutar contra a sua banalização e principalmente contra a redução de seu escopo às aplicações pontuais de conceitos e métodos desatualizados;
- c) Promover encontros regionais em parceria com o DETRAN e ABRAPSIT com o tema: perícia psicológica do trânsito e suas atribuições;
- d) Fomentar a formulação de políticas públicas, como planos de prevenção de acidentes e promoção de práticas sustentáveis de circulação com órgãos relacionados a temática;
- e) Promover a reflexão do papel social e técnico dos profissionais que atuam no sistema de trânsito, considerando a redefinição de padrões e condutas no trânsito, constantes no CTB;
- f) Divulgar, junto às instituições públicas, privadas e demais profissionais, a importância da Psicologia do Trânsito;
- g) Divulgar as instruções normativas do CONTRAN, CETRAN, CFP, CRP.

3.2.3. Comissão de Direitos Humanos e Políticas Públicas - CDHPP

A Comissão de Direitos Humanos e Políticas Públicas tem por objetivo convocar e promover o engajamento efetivo das (dos) psicólogas (os) do nosso estado, com a problemática dos direitos humanos e políticas públicas, buscando assim a garantia de um debate permanente e a construção coletiva de posicionamentos e ações da

CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA 18ª REGIÃO

Psicologia na defesa dos direitos universais da pessoa humana e na defesa das políticas públicas.

Ações:

- a) Participar de ações coletivas e mobilizações que estejam sendo articuladas em nível nacional, estadual e municipal comprometidas com a luta e que implementam ações em Direitos Humanos e a defesa das Políticas Públicas;
- b) Desenvolver eventos em conjunto com outras comissões, buscando promover espaços de discussão que viabilizem a construção sistemática e o posicionamento crítico profissional entre Psicologia, Direitos Humanos e Políticas Públicas;
- c) Colaborar em ações junto a Comissão de Orientação e Fiscalização em situações de violação de direitos humanos;
- d) Buscar propostas de intervenções diante da omissão do Estado em situações de violação de direitos humanos das pessoas em situação de vulnerabilidade e da não implementação das políticas públicas;
- e) Planejar atividades como: encontros, seminários, eventos e elaborar material informativo que sirvam de mobilização, ferramentas e suporte para a prática profissional e a qualificação do debate no enfrentamento das violações de direitos humanos e na defesa das políticas públicas;
- f) Promover a discussão, a partir da formação profissional, visando a construção de uma Psicologia engajada na defesa dos direitos humanos e políticas públicas;
- g) Manter, defender e referendar as ações da Política de Saúde mental, com base nas diretrizes da Reforma Psiquiátrica e do Movimento de Luta Antimanicomial;
- h) Participar e incentivar a participação da categoria nos espaços de controle social, de Conferências Municipais, Estaduais e Nacional se posicionando em defesa das políticas públicas;
- i) Fortalecer as ações do CREPOP, no que diz respeito a construção das referências Técnicas para atuação dos psicólogos nas políticas públicas, bem como na divulgação e discussões destas com a categoria e a sociedade;
- j) Promover diálogo com Instituições da rede de atenção e proteção no que diz respeito a Política Sobre Drogas e sua interface com a internação compulsória em instituições fechadas, contrariando a Política Pública de Saúde Mental e os Direitos Humanos;
- k) Implementar ações de pautas propostas pela Comissão de Direitos Humanos do CFP;
- l) Articular ações juntamente com os núcleos autônomos de psicologia no estado.
- m) Fomentar que o Sistema Conselhos estabeleça diálogo / interlocução com as

psicólogas e psicólogos que trabalham com a saúde mental indígena.

n) Que o Sistema Conselho mantenha um posicionamento em defesa dos direitos humanos, discuta amplamente com a categoria e a sociedade questões referentes a raça, gênero, LGBTQIA+, classe, pessoa com deficiência, população em situação de rua, indígena, quilombola, ribeirinhas, usuários de álcool e outras drogas, violências e violações de direitos e se articule nestes temas com debates de pesquisadores e movimentos sociais.

o) Análise de conjuntura dos impactos do Covid-19 para as pessoas em situações de vulnerabilidade, profissionais da psicologia, usuárias e usuários das políticas públicas.

Plano de Trabalho – Financeiro:

Impressão e produção de cartilha / folder sobre Direitos Humanos e Políticas Públicas.

3.2.4. COMISSÃO DE EDUCAÇÃO – CE

Essa comissão visa retomar as atividades de discussão da prática dos psicólogos em contextos educativos, bem como as situações de violação de direitos na escola, e outros temas que perpassam o ato educativo.

Ações:

- a) Promover encontros para discutir sobre a Política Educacional Brasileira, qualificando os psicólogos, técnica e politicamente, para melhor compreender a complexidade do sistema educacional atual;
- b) Propiciar espaços de discussão e aprofundamento das questões relativas à Ciência Psicológica e ao exercício profissional nas políticas públicas de Educação e suas interfaces;
- c) Promover encontros com psicólogas (os) e estudantes de Psicologia para discutir sobre as diversas abordagens teóricas e suas práticas nos contextos educativos, relacionadas às práticas não-medicalizantes e às questões éticas da categoria;
- d) Orientar acerca do papel da Psicologia Escolar e Educacional para a sociedade e fomentar a inserção dos psicólogos neste contexto.
- e) Intensificar a articulação do Sistema Conselhos junto a ABEP, para a efetivação das diretrizes curriculares nacionais que contemplem as relações étnico-raciais, de acordo com as leis 10.639/2003 e a 11.645/2008, reforçando a necessidade de

discussão de políticas públicas e direitos humanos.

- f) Realizar ações referentes às possibilidades de regulamentação do dimensionamento de profissionais na escola e contexto hospitalar.
- g) Promover debates, em parceria com as entidades da Psicologia, junto à categoria, à sociedade, aos espaços de controle social (fóruns, conferências de educação, etc.) e às entidades e associações do campo da educação, com o intuito de repensar o modelo de funcionamento escolar atual e de combater projetos que coloquem em risco o livre pensar e a atividade educativa;
- h) Ampliar o diálogo com a Associação Brasileira de Ensino de Psicologia (ABEP), envidando esforços para aprovação das diretrizes curriculares nacionais para os cursos de graduação em psicologia que incluem nos currículos pedagógicos destes cursos conhecimentos acerca de orientação sexual, identidade de gênero, relações étnico-raciais, saúde indígena, sexualidade, medidas socioeducativas, desigualdades sociais e direitos humanos.
- i) Promover encontros para discutir sobre a Política Educacional Brasileira, qualificando os psicólogos, técnica e politicamente, para melhor compreender a complexidade do sistema educacional atual;
- j) Promover encontros com psicólogas (os) e estudantes de Psicologia para discutir sobre as diversas abordagens teóricas e suas práticas nos contextos educativos, relacionadas à práticas “não-medicalizantes” e às questões éticas da categoria;
- k) Elaborar junto com as demais comissões, ações referentes a interface da Psicologia com as questões da Educação.
- l) Realizar ações referentes às possibilidades de regulamentação do dimensionamento de profissionais de psicologia na educação básica.

3.2.5. Comissão de Psicologia e Diversidade de Gênero e Sexual

A Comissão de Psicologia e Diversidade de Gênero e Sexual tem por objetivo convocar e promover o engajamento efetivo das (dos) psicólogas (os) do nosso estado, com a problemática dos direitos humanos relacionadas às questões de gênero e sexualidade e suas pluralidades, buscando assim a garantia de um debate permanente e a construção coletiva de posicionamentos e ações da Psicologia na defesa dos direitos universais de mulheres, lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais (LGBT), compreendendo-os como identidades sociais e grupos sociais que certificam a pluralidade e diversidade humana. Cabe a comissão de Psicologia e

Diversidade de Gênero e Sexual lançar o olhar para as intersecções presentes nas identidades LGBTs com as questões étnico-raciais, juventude, de classe, etc.

Ações:

a) Participar de atividades coletivas e mobilizações que estejam sendo articuladas em nível municipal, estadual, nacional, e até mesmo internacional, comprometidas com a luta em defesa dos direitos humanos de lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais e que visem implementar ações coerentes com a materialização desses direitos;

b) Desenvolver ações como: congressos e seminários, em conjunto com outras comissões, buscando promover espaços de discussão que viabilizem a construção sistemática e o posicionamento crítico profissional acerca da relação entre Psicologia e as questões de gênero e sexualidade humana;

c) Intervir com vistas a orientar, elucidar e/ou se posicionar, em situações em que ações do estado ou de setores específicos produzam algum tipo de sofrimento mental, em parceria com a Comissão de Orientação e Fiscalização;

d) Buscar soluções, propondo intervenções junto ao poder público, para inibir a omissão do Estado no que se refere: (a) àquelas geradoras do sofrimento psíquico dos excluídos; (b) à não implementação das políticas públicas, e; (c) ao desrespeito às diretrizes das políticas públicas já instituídas, como por exemplo, a Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais;

e) Planejar e executar atividades como: encontros, seminários, eventos e elaborar material informativo que sirvam de mobilização, ferramentas e suporte para a prática profissional e a qualificação do debate no enfrentamento das violações de direitos humanos da população LGBT;

f) Levar a discussão, a partir da formação profissional, estreitando laços com as instituições de ensino, visando ações/orientações voltadas para acadêmicos de psicologia sobre diversidade de gênero e sexual de forma que contribua para que a categoria se posicione efetivamente e construa uma Psicologia engajada na defesa de uma sociedade justa e de paz entre todos;

g) Participar e incentivar a participação da categoria dos espaços de controle social, de Conferências Municipais, Estaduais e Nacional LGBT se posicionando em defesa dos direitos humanos de LGBTs;

h) Articular junto aos movimentos sociais LGBT e entidades da Psicologia que defendam os direitos humanos de LGBTs para a construção e realização de atividades,

CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA 18ª REGIÃO

ações e intervenções, pontuais e permanentes, que busquem a disseminação da informação e do respeito para a população LGBT, objetivando a promoção da cidadania e da saúde mental dessa população;

i) Fomentar para que o Sistema Conselho mantenha e intensifique seus posicionamentos públicos sobre questões dos direitos humanos, através de participação em audiências públicas, emissão de notas técnicas de apoio e repúdio, elaboração de materiais sobre fenômenos contemporâneos, tais como, suicídio, autolesão, violência e violações de direitos, bullying, gênero e sexualidade, áreas de atuação profissional, entre outros, pautado no suporte científico com compromisso ético e social na garantia dos direitos fundamentais.

j) Intervir para que o Sistema Conselho mantenha um posicionamento em defesa dos direitos humanos, discuta amplamente com a categoria e a sociedade questões referentes a raça, gênero, LGBTQI+, classe, pessoas com deficiência, população em situação de rua, indígena, quilombola, ribeirinhas, usuários de álcool e outras drogas, violências e violações de direitos e se articule nestes temas com debates de pesquisadores e movimentos sociais.

k) Contribuir para que o Sistema Conselhos amplie o debate sobre as temáticas: questões de classe, etnia, raça, gênero, orientação sexual, entre outros aspectos que estão relacionados com a violação de direitos, auxiliando na orientação do exercício profissional pautado na emancipação psicossocial das populações vulnerabilizadas.

l) Colaborar com as ações dos movimentos sociais da população LGBT, dentre elas Paradas da Diversidade, Marchas LGBTs, Atos Alusivos aos Dias de Luta Contra a LGBTfobia, Atos Alusivos ao Dia do Orgulho LGBT, da Visibilidade Lésbica, Visibilidade Bissexual, Visibilidade Trans, dentre outros, colocando e posicionando a psicologia em defesa dos Direitos Humanos.

m) No que se refere a agenda de Datas Comemorativas: produzir cards, textos, vídeos, podcasts e outras expressões informativas para serem lançadas pelas redes sociais do Conselho Regional, a título de instrução educativa à categoria profissional sobre a relevância da memória em questão demarcada, a partir da seleção de datas consideradas significativas para reflexão sobre o exercício profissional da psicologia, na interface com as questões de diversidade sexual e de gênero.

n) Construir em âmbito regional estratégias de fortalecimento da resolução n.01/1999, a resolução mais atacada do Conselho Federal de Psicologia, a qual estabelece a proibição da patologização da homossexualidade e portanto constitui um marco muito significativo para disputar a orientação das práticas profissionais no campo da Psicologia enquanto ciência e profissão;

3.2.6. Comissão de Psicologia e Relações Étnico-Raciais

Criada a partir das ações de fortalecimento da Subcomissão vinculada a comissão de Direitos Humanos e Políticas Públicas, a Comissão de Psicologia e Relações Étnico-Raciais tem por objetivo promover espaço de discussão e construção de ações tendo como foco a atuação do profissional de psicologia e sua relação com os aspectos ético- raciais como fatores que atravessam a produção de saúde mental.

Ações:

- 1. Agenda de Datas Comemorativas:** A presente comissão tem como proposta produzir cards, textos, vídeos, podcasts e outras expressões informativas para serem lançadas pelas redes sociais do Conselho Regional, a título de instrução educativa à categoria profissional sobre a relevância da memória em questão demarcada, a partir da seleção de datas consideradas significativas para a reflexão sobre o exercício profissional da psicologia, na interface com as questões étnico-raciais.

CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA 18ª REGIÃO

JANEIRO

21 – Dia do Combate à Intolerância Religiosa
25 – Desastre da barragem de Brumadinho
29 – Dia Nacional de Visibilidade Travesti e Trans

FEVEREIRO

7 – Dia Nacional de Luta dos Povos Indígenas
20 – Dia Mundial da Justiça Social

MARÇO

8 Dia Internacional da Mulher
21 – Dia Internacional Contra o Preconceito Racial e Dia internacional da Síndrome de Down
30 – Dia Mundial da Juventude

ABRIL

7 – Dia Mundial da Saúde
19 – Dia do Índio

MAIO

1 – Dia do Trabalhador
17 - Dia Internacional contra a LGBTFobia
18 - Dia Nacional da Luta Antimanicomial e Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual Infantil

JUNHO

4 – Dia Mundial Contra a Agressão Infantil
13 – Dia do Estatuto da Criança e do Adolescente
15 – Dia Mundial de Conscientização da Violência Contra a Pessoa Idosa
20 – Dia Mundial da(o) Refugiada(o)
28 – Dia Internacional do Orgulho LGBT

JULHO

12 – Dia Mundial de Combate ao Trabalho Infantil
25 – Dia da Mulher Negra Latino-Americana e Caribenha

AGOSTO

7 – Dia da Sanção da Lei Maria da Penha
9 – Dia Internacional dos Povos Indígenas
12 - Dia Internacional da Juventude
19 – Dia Nacional de Luta da População em Situação de Rua
27 – Dia da(o) Psicóloga(o)
29 – Dia Nacional da Visibilidade Lésbica

SETEMBRO

10 – Dia Mundial de Prevenção do Suicídio
21 – Dia da Luta Nacional das Pessoas com Deficiências
23 – Dia Internacional Contra a Exploração Sexual e o Tráfico de Mulheres e Crianças e Dia Internacional da Visibilidade Bissexual

OUTUBRO

1 – Dia Internacional do Idoso
10 – Dia Mundial da Saúde Mental
13 – Dia Internacional da Redução de Riscos e Desastres
15 – Dia do(a) Professor(a)
25 – Dia da Democracia
28 – Dia do(a) Servidor(a) Público(a)

NOVEMBRO

5 – Desastres da Barragem de Mariana
20 – Dia da Consciência Negra
24 – Dia Nacional da Redução de

Danos 25 – Dia Internacional
pela Eliminação da Violência
Contra a Mulher / 16 dias de
Ativismo

DEZEMBRO

1 – Dia Mundial de Luta
Contra a AIDS 3 – Dia
Internacional da Pessoa com
Deficiência
7 – Dia D da Política de
Assistência Social 10 – Dia
Internacional dos Direitos
Humanos

CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA 18ª REGIÃO

2. Participar e divulgar as ações promovidas pelo Sistema Conselhos de Psicologia (CRPs e CFP) em relação às Relações Étnicas e Raciais;
3. Desenvolver ações conjuntas com as Comissões Temáticas do CRP-18;
4. Tecer interlocuções com instituições de ensino superior para o planejamento e a realização de projetos/ações em parceria;
5. Promover eventos e diálogos ampliados com a categoria profissional;
6. Fomentar ações de divulgação e consolidação da resolução 018/2002;
7. Fomentar ações de divulgação de Referências Técnicas que abordem a centralidade das relações interraciais, interétnicas, dos povos indígenas, quilombolas e a multiplicidade de pertencas que constituem o território mato-grossense.
8. Promover ações e eventos que afirmem e visibilizem o compromisso ético da
(o) profissional da psicologia;
9. Articulação com movimentos sociais, coletivos, conselhos de direitos;
10. Fortalecer as ações do CREPOP, no que diz respeito à construção das Referências Técnicas para a atuação dos (as) psicólogos (as) nas políticas;públicas, bem como na divulgação e discussões destas com a categoria e a sociedade;
11. Promover discussões referentes à Psicologia e Laicidade, principalmente no que tange às religiões de matriz africana e outras cosmologias, visibilizando as tensões interraciais e interétnicas que adquirem expressão pelos mecanismos de opressão do racismo religioso;
12. Análise de conjuntura sobre os impactos da Covid-19 para a saúde da população negra, povos indígenas e comunidades específicas no estado de Mato Grosso;
13. Combater as expressões do racismo no exercício profissional da psicologia;
14. Fomentar ações voltadas para temáticas como raça, etnia, gênero, LGBTQI+, classe, pessoa com deficiência, população em situação de rua, indígena, quilombola, ribeirinhas, usuários de álcool e outras drogas, violências e violações de direitos e outras opressões perpetradas contra grupos sociais historicamente explorados e marginalizados;
15. Promover discussões sobre os impactos da exploração do meio ambiente para a saúde mental da população (avanço do desmatamento, agronegócio, demarcação de terras e outros mecanismos de opressão via racismo ambiental). Especialmente devido ao fato de estarmos no Estado de Mato Grosso, um dos principais territórios de consolidação da economia agroexportadora e extrativista no Brasil.

CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA 18ª REGIÃO

16. Efetivar a criação de Grupo de Estudos sobre as relações étnico-raciais, a ser coordenado pela Comissão;
17. Elaboração de cartilha da comissão com termos relacionados aos estudos das relações étnicas e raciais de possível complexidade aos profissionais;
18. Formalizar encontros para a condução de formação interna, com o objetivo de capacitar as/os membras/os da comissão;
19. Organizar atividades de formação para a equipe técnica do CRP-18 e para o Plenário;
20. Promover encontros temáticos relacionados às questões étnico-raciais, direcionados aos estudantes, professores e profissionais da psicologia matogrossenses;
21. Organizar ações de monitoramento dos trabalhos desenvolvidos pela comissão;
22. Intervir, colaborar e observar para que o Sistema Conselhos mantenha e intensifique seus posicionamentos públicos sobre questões de violações aos direitos humanos e expressões do racismo, através da participação em audiências públicas, emissão de notas técnicas de apoio e repúdio, elaboração de materiais pautados no suporte científico referenciados no compromisso ético e social da profissão para o sistema de garantia de direitos fundamentais.
23. Fomentar a Resolução 018/2002 e as Referências Técnicas de Relações Raciais e Povos Indígenas;
24. Efetivar o Grupo de Estudos da Comissão;
25. Sensibilizar as/os profissionais da Psicologia sobre a importância das relações raciais em diferentes áreas de atuação;
26. Promover atividades e palestras para os profissionais, estudantes de graduação e comunidade externa;
27. Elaboração de cartilha da comissão com termos relacionados aos estudos de relações raciais de possível complexidade aos profissionais;
28. Encontros para formação interna, com objetivo de capacitar os membros da comissão;
29. Promover encontros temáticos relacionados às questões étnico-raciais, direcionados aos estudantes, professores e profissionais da psicologia;
30. Promover ações conjuntas com outras comissões do CRP-18 com objetivo de discutir as temáticas relacionadas às questões étnicos raciais;

31. Articular debates com movimentos sociais, coletivos negros, profissionais psicólogas (os) e estudantes de psicologia, objetivando maior contato e compreensão sobre as questões raciais;
32. Promover ações de orientações para a categoria profissional;
33. Organizar ações de monitoramentos dos trabalhos desenvolvidos pela comissão;
34. Construir em âmbito regional estratégias de fortalecimento da resolução nº018/2002, que estabelece norma de atuação para as psicólogas em relação ao preconceito e discriminação racial;
35. Suscitar junto às instituições de formação a necessidade de construir espaços que considerem as relações étnico-raciais como eixo na formação em Psicologia;
36. Propor intervenções, ante a omissão do Estado, na não implementação das políticas públicas, para garantir as especificidades da população negra, indígenas, quilombolas, ciganos, povos da terra e demais povos originários;
37. Desenvolver atividades de formação e orientação, buscando promover espaços de discussão que viabilizem a construção sistemática e o posicionamento crítico profissional entre Psicologia e as relações étnico-raciais;
38. Ampliar o debate sobre as temáticas: questões de classe, etnia, raça, gênero, orientação sexual, entre outros aspectos que estão relacionados com a violação de direitos, auxiliando na orientação do exercício profissional pautado na emancipação psicossocial das populações vulnerabilizadas.

4.2.1. Comissão de Psicologia e Interfaces com a Justiça - CPIJ

O objetivo da Comissão de Psicologia e Interfaces com a Justiça é discutir as mais diversas questões que envolvem o fazer de psicologxs em todos os contextos que dialogam com o sistema de Justiça no seu fazer cotidiano, promovendo práticas psicológicas que estejam em consonância com os preceitos éticos, técnicos e legais da profissão.

A metodologia e organização desse trabalho tem como enfoques: Reuniões mensais nas quartas-feiras com pauta, monitoramento de ações e registro de ata; Pesquisas e levantamentos bibliográficos e documentais; Participação e promoção em eventos profissionais e acadêmicos relacionados à Psicologia e outras áreas que fazem interface com a Justiça; Grupos de Estudo, Diálogo com outras comissões do CRP/MT – 18ª Região; Diálogo com demais Conselhos de categorias que também atuam

em interfaces com a Justiça (Serviço Social).

Ações:

a) Fomentar o campo de atuação através da participação em congressos, conferências, palestras, entre profissionais e em meio acadêmico, em eventos promovidos pelo CRP/MT 18ª Região e outras instituições, orientando a categoria quanto às questões e normas referentes aos temas relativos à Psicologia e suas interfaces com a justiça;

Previsão Orçamentária/Financeira: Participação de dois membros da CPIJ em evento da área, 04 passagens aéreas (02 ida e 02 volta), ajudas de custo os conforme os dias de atividades e hospedagens conforme os dias de evento.

b) Incentivar a reflexão e o diálogo sobre as diversas modalidades de atuação de psicólogas e psicólogos em contextos de interfaces com a justiça;

c) Desenvolver ações conjuntas com as demais comissões do CRP/MT 18ª Região, buscando fortalecer o diálogo e a interdisciplinaridade de saberes da Psicologia;

d) Participar e divulgar as ações promovidas pelo Conselho Federal de Psicologia e outras instituições idôneas em relação às questões temáticas afetas a essa comissão;

e) Promover e estreitar o diálogo com as instituições e parceiros do CRP no que diz respeito ao campo Psicossocial de atuação nesses espaços;

f) Fortalecimento do diálogo com o Serviço Social via Conselho Regional de Serviço Social (CRESS/MT 20ª Região), para reflexão acerca das diversas demandas comuns à atuação em contextos de interfaces com a justiça;

g) Aproximação e diálogo com os profissionais atuantes no sistema socioeducativo, sistema penitenciário, Defensoria pública, Ministério Público, CRAS, CREAS, casas lares, delegacias especializadas e Poder Judiciário, considerando as demandas conflitivas do trabalho do psicólogo nesses espaços;

h) Prosseguimento das ações e articulações do (GT) Grupo de trabalho de profissionais psicólogos atuantes no Poder Judiciário, iniciada no ano de 2021, no Conselho Regional de Mato Grosso junto ao TJMT quanto à melhoria das condições de trabalho enquanto permanecer o Sistema de Credenciamento, criação de cargos efetivos para psicólogas (os) e realização de concurso público;

CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA 18ª REGIÃO

- i) Promover articulações (Conselhos de Classe, Legislativo e Judiciário) e manifestações formais no que diz respeito à necessidade de criação de concursos públicos junto a instituições que demandem o trabalho do psicólogo nas interfaces com a Justiça, bem como se manifestar formalmente quanto a necessidades de ampliação dos postos de trabalho para psicólogos em contextos de interfaces com a Justiça. Previsão Orçamentária/Financeira: Material gráfico- Adesivos (Campanha em prol do concurso público para Psicólogos no TJMT) R\$ 2.000 reais .
- j) Fortalecer o diálogo com as Instituições de Ensino Superior para conhecer a forma de inclusão da Psicologia Jurídica na graduação e na pós-graduação (ensino/estágio, pesquisa e extensão).
- k) Manter atualizado banco de dados de profissionais psicólogas/psicólogos atuantes no Poder Judiciário e outros campos de interfaces com a justiça em Mato Grosso;
- l) Atualização e manutenção do arquivo digital e físico da Comissão.
- m) Realização de diálogos com a categoria de profissionais que atuem nos espaços de Interfaces com a Justiça em formato de encontros, rodas de conversas, webnário e outras formas aproximação. Previsão Orçamentária/Financeira: Previsão Orçamentária/Financeira: Material gráfico: R\$ 2.000
- n) Ampliar a discussão da temática da assistência aos Autores de Violência Sexual nas prisões e fora dela.
- o) Proposição de Grupo de Trabalho de psicólogos no Sistema penitenciário para condução de diretrizes para assistência ao Autor de Violência Sexual nas prisões. Visita Técnica ao presídio da PAPUDA/Brasília (Projeto de Assistência ao Autor de Violência na prisão) Previsão Orçamentário-Financeira: 02 hospedagens para dois dias e ajuda de custo.

4.2.2. Comissão de Saúde – CS

A Comissão de Saúde visa acompanhar a atuação e produção científica da Psicologia, considerando a transversalização do cuidado em saúde em seus múltiplos níveis de atenção.

Ações:

- a) Elaborar referências para o exercício profissional nas diversas áreas de saúde;
- b) apoiar ações em defesa da Luta Antimanicomial, da política de saúde mental e da Redução de Danos;
- c) Estabelecer a interlocução com os movimentos sociais em defesa do Sistema Único de Saúde (SUS) e da Seguridade Social;
- d) Realizar eventos técnico-científicos para fomentar espaços de discussão e construção de políticas sobre atuação profissional em saúde considerando os múltiplos níveis de atenção;
- e) Proporcionar orientações às profissionais acerca das questões burocráticas relativas ao trabalho privado, quer seja em consultórios ou na condição de prestadoras de serviços, assim como, sobre a elaboração de documentos clínicos.
- f) Estabelecer interlocução com o poder legislativo para viabilizar a inserção de psicólogas na atenção básica;
- g) Realizar ações que atendam demandas das profissionais que atuam no contexto da saúde suplementar, bem como construir subsídios para nortear as profissionais que atuam em seguradoras de saúde;
- h) Promover ações junto à SES e Escritórios Regionais de Saúde para a implantação da Supervisão Clínico-Institucional na RAPs, de modo a efetivar a implantação e manutenção da Rede de Atenção Psicossocial, seguindo as diretrizes da lei 10.216/2001 e princípios da luta antimanicomial, da reforma psiquiátrica e da redução de danos.
- i) Ampliar o diálogo/interlocução com as psicólogas/os que trabalham com a saúde mental indígena.
- j) Promover ações junto a sociedade para orientar/divulgar sobre as diversas áreas/práticas da Psicologia, tratando da valorização, sensibilização e desmistificação acerca do fazer da psicologia), diferenciando-a de outras áreas/atuações como PIC's, práticas terapêuticas alternativas e complementares.
- l) Promover ações junto a sociedade para orientar/divulgar sobre as diversas áreas/práticas da Psicologia, tratando da valorização, sensibilização e desmistificação acerca do fazer da psicologia), diferenciando-a de outras áreas/atuações como PIC's, práticas terapêuticas alternativas e complementares.
- m) Participar e incentivar a participação das profissionais nos espaços de controle social das políticas públicas de saúde, tanto junto aos Conselhos de saúde quanto nas Conferências de saúde, no âmbito Municipal, Estadual e Federal.

CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA 18ª REGIÃO

n) Fortalecer o diálogo com as instituições de Ensino Superior do Estado, com vistas a fornecer suporte para os debates referente a atuação da Psicologia na saúde pública e privada desde o processo formativo.

3.2.8.1 Subcomissão de Psicologia Hospitalar

Ações:

- a) Colaborar com as ações da Comissão de Saúde do CRP-18: o Estabelecer a interlocução com os movimentos sociais em defesa do Sistema Único de Saúde (SUS) e da Seguridade Social;
- b) Realizar eventos técnico-científicos para fomentar espaços de discussão e construção de políticas sobre atuação profissional em saúde considerando os múltiplos níveis de atenção;
- c) Realizar oficina/seminário/encontro da Psicologia Hospitalar:

Atividade	Quando	Custo
Seminário Psicologia Hospitalar	Dia do aniversário da criação da subcomissão	02 convidados externos 02 passagens 02 hospedagens

- d) Fomentar o debate e aproximação com profissionais que atuam no contexto da saúde suplementar, colaborando na construção de subsídios para nortear as profissionais que atuam em seguradoras de saúde nos níveis de atenção secundária e terciária em saúde;
- e) Fomentar debate referente ao possível tema de trabalho: 21/09 - Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência (exemplo relacionado que foi citado na reunião: pé torto congênito)
- f) Fomentar debate referente ao possível tema: emergências e desastres
- g) Criação/Atuação na construção de notas técnicas: Assistência de pacientes com transtorno mental em hospital geral e oncologia
- h) Ampliar o diálogo/interlocução com as psicólogas/os que trabalham com a saúde indígena;
- i) Promover ações junto a sociedade para orientar/divulgar sobre as diversas áreas/práticas da Psicologia Hospitalar;
- j) Participar e incentivar a participação das profissionais nos espaços de controle social

das políticas públicas de saúde, tanto junto aos Conselhos de saúde quanto nas Conferências de saúde.

k) Fortalecer o diálogo com as instituições de Ensino Superior do Estado, com vistas a colaborar com os debates referentes a atuação da Psicologia na saúde/hospitalar desde o processo formativo.

l) Manter a agenda de reuniões da subcomissão;

m) Realizar mapeamento das instituições hospitalares que contam com psicólogo;

n) Realizar reuniões temáticas;

o) Realizar capacitações/oficinas.

3.2.9 Comissão de Licitação e Patrimônio

Compondo a secretaria do conselho, a Comissão de Licitação e Patrimônio tem o objetivo é acompanhar os processos licitatórios para aquisição de produtos e serviços do CRP, em consonância com a legislação vigente, garantindo assim a observância do princípio constitucional da isonomia.

4.3. CREPOP – CENTRO DE REFERÊNCIA TÉCNICA EM PSICOLOGIA E POLÍTICAS PÚBLICAS

O Centro de Referência Técnica em Psicologia e Políticas Públicas - CREPOP é um órgão operacional do Sistema Conselhos de Psicologia, que tem como objetivo a contribuição e formulação de Referências Técnicas, especialmente para atuação profissional no campo das políticas públicas. O CREPOP representa a concretização do compromisso com um eixo político central no trabalho dos Conselhos: a defesa da garantia dos Direitos Sociais por meio da implementação de políticas públicas, sob a responsabilidade do Estado e a defesa da presença da Psicologia nessas políticas.

4.3.1. Objetivos

Promover a qualificação da atuação profissional de psicólogos que atuam em políticas públicas e instrumentalizar, por meio de pesquisas, a sistematização e elaboração de documentos de referência técnica para a prática profissional.

Divulgar as informações expressivas e referências para nortear a reflexão sobre a prática do psicólogo.

CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA 18ª REGIÃO

Acções:

- a) Promover a Consulta Pública da versão preliminar dos documentos.
- b) Divulgar as Referências Técnicas para Atuação dos Psicólogos.
- c) Promover a articulação com gestores de políticas públicas, fortalecendo a compreensão da dimensão da atuação dos psicólogos nessas políticas;
- d) Identificar oportunidades estratégicas de participação da Psicologia nas políticas públicas;
- e) Fortalecer a presença da Psicologia nas Políticas Públicas utilizando ferramentas tecnológicas, especialmente o site, como forma de divulgação, contribuindo como recurso de gestão ao Sistema Conselhos de Psicologia.
- f) Identificar oportunidades estratégicas de participação da Psicologia na prestação de serviços no âmbito das Políticas Públicas;
- g) Identificar as limitações tecnológicas presentes na atuação dos profissionais de Psicologia em Políticas Públicas;
- h) Apresentar propostas de ação profissional que respondam às demandas identificadas;
- i) Promover o desenvolvimento do conhecimento sobre Políticas Públicas nos meios acadêmico e profissional da Psicologia;
- j) Construir e disponibilizar referências técnicas para o exercício profissional no âmbito das Políticas Públicas;
- k) Contribuir para a construção de Políticas Públicas humanizadas, fortalecendo a compreensão da dimensão subjetiva presente nestas políticas;
- l) Promover a interlocução da Psicologia organizada com os espaços de formulação, gestão e execução em Políticas Públicas;
- m) Investigar a prática profissional dos psicólogos(as) que atuam em políticas públicas nas esferas estaduais e municipais, além de outras demandas propostas pela coordenação nacional do CREPOP;
- n) Estabelecer relações com outras instituições visando à divulgação e potencialização das ações e objetivos do CREPOP.
- o) Ampliar o debate sobre políticas públicas no Conselho Regional;
- p) Promover discussões sobre as Políticas Públicas no Estado e Municípios de Mato Grosso.
- q) Atuar em consonância com a política nacional do CREPOP.
- r) Que o Sistema Conselhos de Psicologia reorganize e revise metodologicamente a atuação do CREPOP para que haja o seu aprimoramento para além da pesquisa e

CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA 18ª REGIÃO

da criação de referências técnicas, mas também que promova diálogos e avaliações que deem continuidade a prática a partir das referências.

- s) O CRP promoverá a divulgação de práticas profissionais com o objetivo de dar visibilidade para o compromisso social da psicologia.
- t) Realizar pesquisas por meio do CREPOP e sua divulgação sobre o atendimento online, identificando a eficácia e a qualidade do serviço prestado.
- u) Que o Sistema Conselhos amplie o debate sobre as temáticas: questões de classe, etnia, raça, gênero, orientação sexual, entre outros aspectos que estão relacionados com a violação de direitos, auxiliando na orientação do exercício profissional pautado na emancipação psicossocial das populações vulnerabilizadas.
- v) Que o CRP 18, por meio do CREPOP, continue o projeto “Diálogos com o interior” a fim de ampliar e universalizar as discussões com o interior do estado de Mato Grosso.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Conselho Regional de Psicologia 18ª Região buscou apresentar neste plano as linhas gerais da condução e desenvolvimento de suas atividades para o ano de 2021. Procuramos formular as diretrizes bem como o modelo de gestão em consonância com o X CNP – Congresso Nacional da Psicologia, em suas demandas nacionais para todo o sistema e também dando ênfase nas demandas regionais a partir das deliberações do III COREP – Congresso Regional de Psicologia e a avaliação das atividades desenvolvidas em 2019.

Quanto às políticas do sistema, sistematizadas na forma de comissões neste plano, terão o seu orçamentário descritivo à parte na forma de projetos de ação, respeitando aquelas aqui elencadas, considerando a peça orçamentária aprovada e avaliação das ações desenvolvidas no ano anterior como parâmetro de execução.

Nesse sentido, destacamos que o plano se configura como norteador, não impedindo que haja modificações ao longo do ano que atenda melhor as demandas que emergirem da categoria.

E por fim, reiteramos aqui nossos agradecimentos às/aos profissionais trabalhadoras/trabalhadores que contribuem efetivamente no planejamento e execução das ações propostas bem como às trabalhadoras e trabalhadores do Conselho Regional de Psicologia de Mato Grosso.

Gabriel Henrique Pereira de Figueiredo
Conselheiro Presidente
Conselho Regional de Psicologia 18ª Região MT